

A DIGNIDADE DA PESSOA IDOSA EM TEMPOS PÓS-MODERNOS: UMA LEITURA BAUMANIANA SOBRE OS DESAFIOS PARA A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DO IDOSO E SUA VIVÊNCIA NA CASA ABRIGO EM BRUMADO-BA

VITOR MANOEL BONFIM SILVA

Universidade do Estado da Bahia

Graduando em Direito pela Universidade do Estado da Bahia (campus XX – Brumado/BA). Integrante da LACIC - Liga Acadêmica de Ciências Criminais.

RUTH ALDA OLIVEIRA FLORES

Universidade do Estado da Bahia

Graduanda em Direito pela Universidade do Estado da Bahia (campus XX – Brumado/BA). Integrante da LACIC - Liga Acadêmica de Ciências Criminais.

RESUMO: Com o avanço do mundo globalizado e o conseqüentemente recrudescimento da racionalidade neoliberal, as relações familiares passaram por transformações que culminaram em um processo de ruptura dos laços afetivos, uma vez que fora difundido o individualismo por toda a sociedade. Nesse sentido, a presente pesquisa visa analisar como o conceito de Mundo Líquido, proposto por Zigmunt Bauman, interfere no processo de violência ao qual o Idoso é submetido, uma vez que fatores de ordem diversa levam as pessoas mais próximas a violarem sua dignidade por agressões que se processam de múltiplas formas. A importância da temática ganha corpo à medida em que, quanto mais a sociedade se torna desenvolvida e centralizada sob a égide do consumo, mais líquidas as relações familiares se tornam e, conseqüentemente, mais relativizada se torna a noção de cuidado para com o Idoso, que, a partir daí, passa a ser o grande e único responsável pela gestão de sua vida. A metodologia utilizada para a construção deste trabalho baseia-se na abordagem qualitativa e em técnica de entrevista, levantamento documental e de referencial teórico; desse modo, foram colhidos dados na casa abrigo, localizada na cidade de Brumado, interior do Estado da Bahia, a fim de averiguar as motivações e em quais condições se dão as agressões. Além disso, utilizamos como referencial teórico principal o livro: Mal-Estar na Pós Modernidade do sociólogo Zigmunt Bauman, bem como referencial teórico de (FERREIRA; TEIXEIRA: 2014), (SILVA; DIAS: 2016), (ROCHA: 2015). A hipótese investigada consiste na construção de um ciclo da violência que perpassa por vários meandros e que tem como ponto central o desenvolvimento de condutas voltadas para a promoção do "eu", o que tem deixado o Idoso em posição subalterna, já que a sociedade o vê como alguém que não mais representa utilidade para a vida social e, portanto, o enxerga como um objeto facilmente descartável, embora a dependência financeira seja um fator preponderante para a permanência deste na família, mesmo que em condições precárias. Ao longo da pesquisa, foi constatado que o processo de violência tem um impacto especial no interior da cidade, uma vez que a ausência de políticas públicas voltadas ao combate às agressões contra o idoso, bem como a falta de apoio do poder público local em promover assistência às instituições de longa permanência, dificultam a retirada do idoso da situação de violência e gera a manutenção de um quadro em que seus direitos são vistos de forma relativa e não como o bem jurídico fundamental que merece atenção primordial do Estado.

Nessa ótica, nosso estudo se insere na perspectiva de analisar de forma crítica os Direitos Humanos voltados à pessoa idosa e sobre as reais possibilidades de efetivação dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: DIGNIDADE DA PESSOA IDOSA; POLÍTICAS PÚBLICAS; PÓS MODERNIDADE; VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO; ZIGMUNT BAUMAN.